

Prefácio

Eduardo Freese

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

FRESE, E. Prefácio. In: VÁZQUEZ NAVARRETE, M. L., VARGAS LORENZO, I., MOGOLLÓN-PÉREZ, A. S., SILVA, M. R. F., UNGER, J. P., and PAEPE, P., eds. *Redes integradas de servicios de salud en Colombia y Brasil*. Un estudio de casos. [online]. Bogotá: Editorial Universidad del Rosario, 2018, pp. xxvii-xxviii. Textos de Medicina y Ciencias de la Salud Collection. ISBN: 978-958-738-812-1. Available from: <https://books.scielo.org/id/xbqty/pdf/vazquez-9789587388121-05.pdf>. <https://doi.org/10.12804/tm9789587388121>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Prefácio

A partir dos anos 1990 praticamente todos os países da América Latina e do Caribe passaram por reformas no setor da saúde. As principais motivações dessas reformas foram as crises que incidiram sobre os sistemas de saúde da região, evidenciadas pelo acesso restrito da população a serviços fragmentados, de qualidade precária e de custos elevados. No âmbito internacional, o neoliberalismo e a globalização alicerçaram uma série de mudanças na ordem política e econômica, provocando a redução do papel do Estado, condição que passou a modular as relações de produção, circulação e consumo de mercadorias, serviços e do capital. Nesse contexto, em que as reformas sanitárias enfrentaram problemas de financiamento e de gestão do setor da saúde, que distintos organismos internacionais propõem, como uma das alternativas para melhorar o acesso e a eficiência de sistemas de saúde, a estruturação de Redes Integradas de Serviços de Saúde – RISS. Estes processos recentes ainda são inconclusos e marcados por contradições relacionadas ao conteúdo dos modelos de reforma e pelos distintos resultados alcançados em cada país. Tais resultados dependem do nível de estruturação das políticas públicas, da correlação de forças interna dos grupos políticos dominantes e do grau de interação da comunidade técnico-científica com as estruturas de poder no âmbito dos governos.

Na edição bilíngue do livro “O acesso à atenção, à coordenação e à continuidade entre níveis de atenção nas Redes de Serviços de Saúde da Colômbia e do Brasil – Resultados do projeto Equity-LA”, os autores nos oferecem a oportunidade de acompanhar a discussão - em seus vários capítulos -, dos resultados de uma pesquisa científica inédita e inovadora do projeto “Impacto na equidade de acesso e eficiência de redes

integradas de serviços de saúde – Equity-LA.” Tal pesquisa analisou as “redes de serviços de saúde” após tres décadas de reforma do setor no Brasil e na Colômbia. O livro nos brinda com uma exaustiva revisão sobre um marco referencial de análise de RISS e nos proporciona uma rica análise sobre o acesso, a coordenação e continuidade da atenção, e sobre o desempenho das redes em ambos os países estudados. Portanto, é um livro que contribui de forma relevante para o entendimento da complexidade dos atuais sistemas de saúde.

A obra deixa clara a complexidade dos problemas para a estruturação de RISS, e é um convite para os que aceitem continuar enfrentando o desafio de construir sistemas de saúde que garantam a universalidade do acesso, a equidade no atendimento, a qualidade e efetividade da assistência à saúde na região.

EDUARDO FREESE
Pesquisador da Fiocruz-PE